

Futuro

Nesta edição

Editorial e cartas	2
Conservadora destaca-se	3
Benefício preferido	4
Prevenção ginecológica	6
Espaço do aposentado	7
Balanco do semestre	8

Benefício preferido

As justificativas e os desejos relacionados ao benefício de aposentadoria normalmente mencionam tranquilidade financeira, qualidade de vida e sonhos a realizar. Claro, não poderiam ser outras as metas de quem dedica anos de vida ao trabalho. Mas a conquista deste futuro precisa iniciar o quanto antes. E isso também é consenso entre os quatro funcionários do Grupo Votorantim entrevistados para a matéria de capa das páginas 4 e 5. Eles contam não só as perspectivas sobre a aposentadoria, mas o que estão fazendo para alcançá-la, junto com a Funsejem.

Confira! ➤



Nalu, da VCP, investe no plano de aposentadoria desde 2000

NOTÍCIAS

Conservadora sem risco



Com esta edição do Futuro, você recebe um encarte com a nova política de investimentos da Funsejem para 2008. A principal mudança envolve a gestão conservadora, que permitia aos nossos bancos, desde o início deste ano, aplicarem até 5% do total de recursos da gestão, em investimentos de renda variável, mais arriscados. A partir de agosto, a gestão conservadora volta a ser 100% dedicada à renda fixa, de baixo risco.

Outra alteração está na alocação máxima dos investimentos em títulos privados. Tanto na gestão conservadora, como na agressiva, o limite aumentou. Foi de 40% para 50%.

Leia o encarte e saiba mais sobre a atual política de investimento da Funsejem. ➤



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: **(11) 3224-7300**, de segunda a sexta, entre 8h e 12h e entre 13h30 e 17h30 (a linha aceita chamadas a cobrar)

OPINIÃO

É mais que bom. Um projeto nacional de educação financeira é necessário. E já há um sendo levado pelo Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (Coremec).

O objetivo é trocar experiência, desenhar e divulgar estratégias, baseadas inclusive nos resultados de uma pesquisa que está sendo realizada para medir o grau de conhecimento da sociedade brasileira sobre finanças, conforme noticiado pela Previdência Social.

É claro que a iniciativa, por melhor que seja, não será única solução. Cada um deve assumir seu papel, com pequenas lições, a iniciarmos em casa. Mas já será um avanço incutir fundamentos básicos. Investir não é guardar o que sobra, é fazer sobrar. Também não significa mergulhar em livros dos papas das finanças. Conhecimento é preciso, mas apenas para saber como e o que escolher, pois o "quando" a gente já sabe, é o quanto antes.

CARTAS

"É possível mudar de modalidade de investimento pelo site?"

Jose Hamilton Paes Filho, CBA - Alumínio/SP

Resposta: Não. O formulário de alteração deve ser retirado com o seu DHO ou pelo site www.funsejem.org.br. Em seguida, deve ser preenchido e encaminhado para a Fundação.

"Contribuo com 6%, como procedo para aumentar este percentual?"

Ailson Silva Novais, VM - Juiz de Fora/MG

Resposta: O limite de contribuição básica é de 6%. Mas é possível fazer uma contribuição adicional. Basta ir até o DHO da sua empresa e preencher um formulário específico (também no site).

"Como faço para realizar uma simulação de empréstimo?"

Guthemberg Ferreira Costa, VC - Corumbá/MS

Resposta: Entre no site da funsejem (www.funsejem.org.br), acesse o link Empréstimos e siga as orientações.

FUNSEJEM EM NÚMEROS

julho de 2008

Participantes	
Ativos e afastados contribuintes	23.606
Suspensos	3.197
Aposentados e pensionistas	216
Autopatrocínados e diferidos	221
Expatriados	39
Total	27.279

Benefícios concedidos	
Aposentadorias, pensões, resgates, benefícios por morte e invalidez	R\$ 1.458.385,99

Contribuições ao plano	
Dos funcionários	R\$ 2.821.539,60
Das empresas	R\$ 2.068.337,23

Investimentos: desempenho			
Fundos e carteira Funsejem	Gestão agressiva	Gestão conservadora	Consolidado
	-1,16%	1,08%	-0,07%
Empréstimo	Juros	Concessão	Pedidos atendidos
	1,47%	R\$ 485.561,00	47



Futuro

O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 27 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 1º andar
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

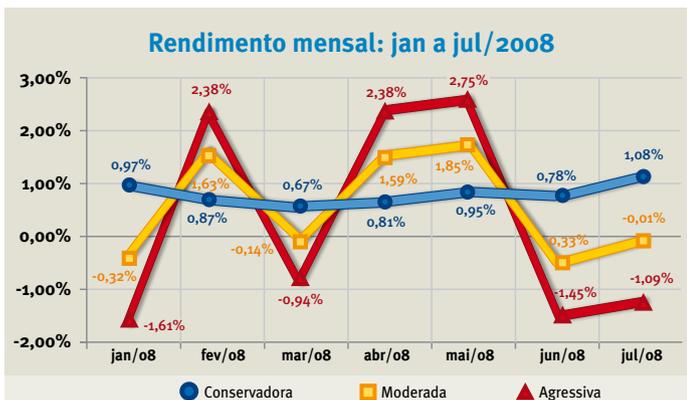
Conservadora tem o maior resultado

Com as fortes oscilações verificadas nos investimentos de risco há mais de um ano, a conservadora passou a ser a modalidade da Funsejem com o maior resultado acumulado em 2008. Veja abaixo:



A modalidade conservadora concentra-se nas aplicações de baixo risco (leia mais no encarte sobre a nova política de investimentos). Isso faz com que, mesmo em períodos turbulentos, ela mantenha regularidade na performance. Se por um lado, essa característica faz com que a modalidade ofereça, no longo prazo, resultados menos apimentados, por outro, livra o investidor das baixas pontuais mostradas no gráfico a seguir.

sobressaltos, a conservadora é a pedida. Mas para tentar buscar resultados mais atraentes, no longo prazo, independentemente do sobe e desce mensal, a moderada e a agressiva são mais indicadas.



Vale ressaltar que não há melhor modalidade, mas a mais adequada ao seu objetivo. Para quem quer o patrimônio crescendo, sem

Lembre-se!

Quando você muda de modalidade, o seu saldo em reais compra cotas da nova modalidade que escolheu.

Exemplo

Agora...

Você está na: moderada

Seu saldo atual em reais é:

R\$ 2.000,00

Como cada cota moderada* vale:

2,2358596

Seu saldo em cotas é: 894,6200

Mas...

Você quer mudar para a: agressiva

Como cada cota agressiva* vale:

2,293132

Seus R\$ 2.000,00 irão comprar:

872,1695 cotas

Importante: no momento da troca, a quantidade que você tem de cotas muda, mas seu saldo em reais, não. Ele mudará apenas no mês seguinte, depois que sair o rendimento da modalidade que escolheu.

*Valor referente a julho de 2008



A menina dos olhos

Participantes falam sobre um dos benefícios preferidos, e a importância de formar uma reserva financeira

Um dos grandes propósitos dos muitos participantes que contribuem para o plano de aposentadoria da Funsejem é, sem dúvida alguma, a tão sonhada tranquilidade financeira futura. Torná-la realidade, porém, requer disciplina. É preciso acreditar, poupar e não desanimar. Palavras de ordem que os quatro participantes da Funsejem entrevistados para esta edição do Futuro resolveram assumir, ao vestirem a camisa da previdência. E não é de agora, pois eles contribuem para o plano desde o momento em que as empresas em que trabalham passaram a oferecê-lo.

Selo de qualidade

Funcionário da Votorantim Metais, em Vazante (MG), desde 1978, Gilmar Perdigão Domingues é um dos que não abre mão de formar uma poupança previdenciária. O motivo? “As vantagens são inúmeras. Se eu tivesse colocado mensalmente este valor na poupança, os valores estariam muito abaixo do que tenho”. Assessor técnico da Engenharia de Projetos, Domingues diz que além de aderir ao plano logo no primeiro mês em que foi implantado, sempre contribuiu com o percentual máximo, de 6%. “Era um valor razoável, que não afetaria meus compromissos financeiros e ainda me daria uma boa rentabilidade”.

Com o pensamento no futuro, o participante não deixa de apontar a segurança que tem em relação ao plano. “Este complemento da Funsejem me garante um melhor rendimento e conseqüentemente uma qualidade de vida melhor”. Domingues também credita à marca Votorantim, a confiança que tem. “A Funsejem nos dá um rendimento maior na aposentadoria, com um diferencial importante, a garantia da Votorantim”.

Pensamento muito semelhante é o de Edmo Aparecido de Oliveira Paes, técnico de produção da fábrica da Companhia Brasileira de Alumínio, em Alumínio (SP). Para ele, uma fundação que traz o nome do senador José Ermírio de Moraes é sinônimo de seriedade e transparência. Desde 1989 como funcionário da CBA, Paes tornou-se

participante do plano com a certeza de que a Funsejem seria um ótimo investimento a longo prazo. Por enquanto, acha que acertou. “Estou satisfeito tanto pelos serviços prestados como com o retorno que este investimento vai me proporcionar”.

“Penso que vale a pena o esforço da contribuição, pois tenho certeza que minha família e eu seremos recompensados”

Edmo Aparecido de Oliveira Paes, da CBA

Contribuindo sempre com a porcentagem máxima, o participante vê na aplicação que faz hoje um empenho justificável. “Penso que vale a pena o esforço da contribuição, pois tenho certeza que minha família e eu seremos recompensados por este benefício no futuro. Quem não imagina ter uma boa recompensa pelo trabalho executado durante sua vida?”.

Reconhecimento

“Recomendo a Funsejem a todos meus amigos, pois a rentabilidade é maior que outros investimentos de baixo risco”. É assim que Nalu Aparecida Gervacio Sunhiga, analista de recebimento fiscal da Votorantim Celulose e Papel, de Piracicaba (SP), descreve a credibilidade pela Funsejem. A participante, que é colaboradora da Votorantim há 19 anos, lembra a satisfação que sentiu com a aprovação da VCP como patrocinadora da Fundação, em março de 2000. “Fiz minha inclusão à Funsejem na data em que a empresa aderiu, porque identifiquei a oportunidade de poupar”.

Nalu também não nega esforços no momento da contribuição e se diz grata pela contribuição feita pela empresa. “É gratificante, sinto-me reconhecida e valorizada”.

“Fiz minha inclusão à Funsejem na data em que a empresa aderiu, porque identifiquei a oportunidade de poupar”

Nalu Aparecida Gervacio Sunhiga, da VCP

“A Funsejem nos dá um rendimento maior na aposentadoria, com um diferencial importante, a garantia da Votorantim”

Gilmar Perdigão Domingues, da VM





Sonho a realizar

Para chegar bem estruturado à próxima etapa da vida, a aposentadoria, Luiz Carlos Falchi prepara-se desde 2001, ano em que a CBA tornou-se patrocinadora da Funsejem e passou a oferecer o plano de previdência aos funcionários. Na posição de assistente técnico de manutenção da fábrica da companhia, Falchi vê a poupança previdenciária como a chance de traçar metas e manter o padrão de vida que dispõe hoje. “É a oportunidade que o funcionário tem de ir poupando todo mês e, assim, planejando sua aposentadoria”.

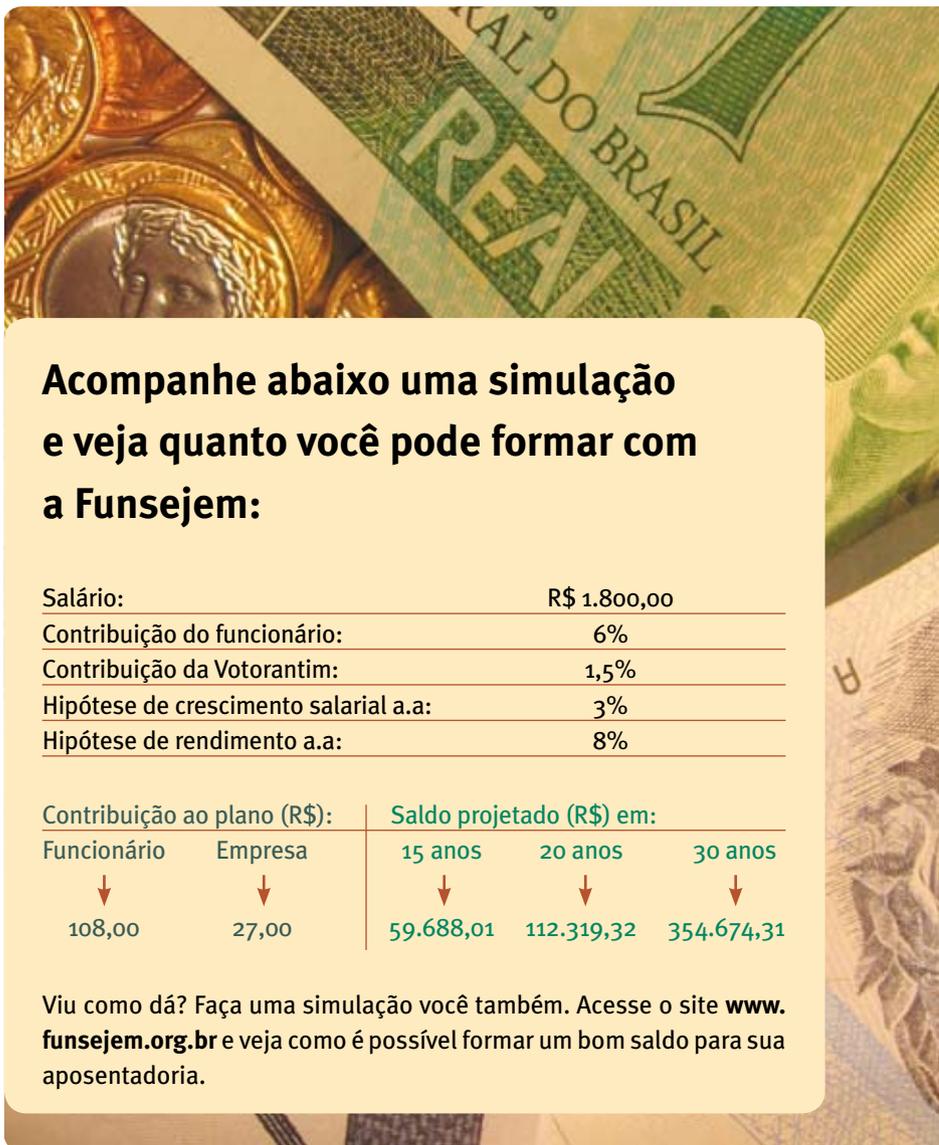
Para colher os frutos no futuro, porém, é necessário haver constância e, se possível, um aumento gradual nas aplicações. É o que pretende para breve. “Por ser um dos melhores investimentos, já estou pensando em aumentar minha contribuição adicional”, diz ele, sobre a contribuição que faz, além do limite de 6%.

Para o futuro, espera “ter saúde, curtir muito a família e realizar o sonho antigo de conhecer a Itália”. Mas lembra, “para isso, será fundamental a participação da Funsejem”. 



“É a oportunidade que o funcionário tem de ir poupando todo mês”

Luiz Carlos Falchi, da CBA



Acompanhe abaixo uma simulação e veja quanto você pode formar com a Funsejem:

Salário:	R\$ 1.800,00
Contribuição do funcionário:	6%
Contribuição da Votorantim:	1,5%
Hipótese de crescimento salarial a.a:	3%
Hipótese de rendimento a.a:	8%

Contribuição ao plano (R\$):		Saldo projetado (R\$) em:		
Funcionário	Empresa	15 anos	20 anos	30 anos
108,00	27,00	59.688,01	112.319,32	354.674,31

Viu como dá? Faça uma simulação você também. Acesse o site www.funsejem.org.br e veja como é possível formar um bom saldo para sua aposentadoria.

Prevenção ginecológica

Até mesmo a mais temida das fases, a menopausa, passa tranquila pelas mulheres que se previnem



Ansiedade, vergonha e receio. É assim que muitas mulheres definem seus sentimentos diante de uma consulta com o ginecologista. Mas este especialista é tão essencial para sua saúde física e psicológica, que fará parte de praticamente todas as etapas de sua vida. Desde o desenvolvimento, passando pela gravidez e a fase adulta, até a menopausa. Momentos diferentes, claro, mas com um ponto comum.

Todas requerem prevenção. É o que afirma José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim.



Segundo ele, a consulta ao ginecologista também tem sua função no planejamento familiar. “No atendimento ginecológico-obstetrício, os especialistas procuram orientar a mulher e até seu companheiro, que precisa se envolver e participar sempre, não só durante a gravidez”, diz o médico. “E quando a paciente é adolescente, é a família a envolvida, se for preciso”. A medida justifica-se. Evita, por exemplo, a gravidez precoce, preocupação das meninas e seus pais.

Para Dr. Vila, a relação entre a mulher e seu ginecologista deve estabelecer-se cedo. E não há o que e porque temer. “Hoje, nas consultas ginecológicas, já se aplicam técnicas apropriadas à puberdade, para que sejam detectados patologias ou atrasos de desenvolvimento”, afirma o médico, que explica os motivos do acompanhamento e intervenção precoces. “Mesmo em meninas virgens, é comum haver corrimentos que precisam de diagnóstico e tratamentos específicos”.

As precauções devem ser ainda maiores na adolescência, por se tratar de uma fase com

assuntos delicados a abordar. “A orientação sexual deve ser feita de forma apropriada e por um especialista, ao invés da mãe que muitas vezes impõe barreiras quando o assunto é sexo”, esclarece Dr. Vila. O diálogo, para ele, é fundamental nesta idade, que não tem apenas a gravidez indesejada como problema. “O papel do médico também se estende às dúvidas relativas às doenças sexualmente transmissíveis”.

Com o passar dos anos, e a chegada da fase adulta, a mulher passa a se deparar com acontecimentos marcantes como o casamento e os filhos. “Neste momento, é necessário criar uma rotina para os exames, e acompanhar a saúde antes, durante e depois da gravidez”, diz o médico. Ele também alerta para possíveis alterações no corpo que podem ser detectadas pela própria mulher, de maneira simples. “O auto-exame, ou seja, a palpação periódica das mamas é um procedimento fácil, ensinado pelo médico, e possibilita a descoberta precoce de nódulos, que tanto podem ser benignos, como malignos”.

A fase mais temida pela mulher é a seguinte: a menopausa. “É um período delicado, pois durante a menopausa podem aparecer problemas bem mais graves que os diagnosticados nas fases anteriores”, diz o médico. Dentre eles, Dr. Vila

cita os tumores malignos no colo e no corpo do útero, nos ovários, e nas mamas, além de miomas e sangramentos uterinos. “A visita recorrente ao especialista é a melhor saída para prevenir essas ocorrências e até mesmo tratar as disfunções com mais chances de cura”. Portanto, mulher, cuide-se! 

“*Hoje, nas consultas ginecológicas, já se aplicam técnicas apropriadas à puberdade, para que sejam detectados patologias ou atrasos de desenvolvimento*”

Aposentadoria é planejamento de vida

Praticar esportes, curtir a família, ir ao cinema e ao teatro, ler bons livros e jogar conversa fora entre um chope e outro. Hoje, essas atividades tornaram-se mais rotineiras na vida de Paulo Henrique Machado, aposentado desde 2006 pela Funsejem, após 22 anos de dedicação à Votorantim Celulose e Papel, nas áreas de finanças, importação, expedição e compras.

No ano 2000, quando a VCP tornou-se patrocinadora do plano, Machado não perdeu tempo e inscreveu-se como participante da Fundação. “Aderi ao plano no início e sempre contribuí com o valor máximo, desde a implantação do programa”, diz ele, que destaca a relevância da formação de uma poupança previdenciária. “Acredito com convicção no planejamento de vida. Foi extremamente importante ter contribuído, porque hoje tenho uma fonte adicional de recursos”.

Apesar da precaução que tomou financeiramente, os momentos de folga e lazer não ocupam todo o seu tempo. Pelo contrário, o aposentado dedica-se ao trabalho. “Meu dia-a-dia é extremamente ativo, trabalho de 8 a 10 ho-

ras diariamente, como tradutor nos idiomas inglês, francês e espanhol, para algumas editoras de livros, revistas e jornais”. A disposição

é tanta que desde que saiu da VCP nunca parou, nem pretende. “Considerando que para o exercício de atividades culturais e intelectuais não há limitação de idade, meu plano principal para daqui a cinco anos é aumentar o número de clientes”, diz Paulo, tranqüilo quanto ao seu saldo

na Funsejem. “Tenho certeza que os recursos estão sendo administrados por pessoas competentes, que buscam a melhor rentabilidade”. 

“Tenho certeza que os recursos estão sendo administrados por pessoas competentes, que buscam a melhor rentabilidade”



www.memoriavotorantim.com.br

■ GESTÃO

Engemix torna-se patrocinadora da Funsejem

A Engemix já oferece o plano de aposentadoria VotorantimPrev aos seus 2.285 funcionários. Isso porque o convênio de adesão entre a empresa e a Funsejem foi aprovado no dia 4 de julho pela Secretaria de Previdência Complementar.

Como a preparação da Engemix a respeito da incorporação deste benefício começou bem antes do aval final e positivo da SPC, logo no primeiro mês de implantação do plano, 368 funcionários conseguiram inscrever-se. Rafael Vargas Racciato é um deles. O engenheiro de projetos, que trabalha há um ano na Engemix, explica porque aderiu tão logo a empresa foi aprovada como patrocinadora da Funsejem. “É uma excelente oportunidade de iniciar uma poupança previdenciária e tenho consciência de sua importância”, diz ele. “Sabemos das limitações da previdência social e não podemos contar somente com ela ao se aposentar”.



Mais de R\$ 27 milhões para o plano

De janeiro a junho deste ano, os participantes da Funsejem contribuíram com R\$ 15.827.445,29 para os planos de aposentadoria. O montante é 14,8% maior que o apurado no mesmo período de 2007 e considera as contribuições mensais básicas, e as adicionais, realizadas esporadicamente, conforme opção do participante.

As contribuições que as empresas Votorantim, patrocinadoras da Funsejem, rea-

lizam ao funcionário totalizaram R\$ 11.670.170,46 e também foram superiores ao volume do ano passado, de R\$ 10.034.820,45.

A arrecadação total do primeiro semestre foi de R\$ 27.497.615,75, contra R\$ 23.822.880 do mesmo período em 2007. 



Relatórios de gestão no site

A **Manifestação do Conselho Fiscal**, relativa às atividades e performance da Funsejem no primeiro semestre de 2008, já está no site www.funsejem.org.br. O documento funciona como um parecer a respeito das atividades administrativas da Fundação, com avaliações e comentários acerca do calendário de obrigações, execução orçamentária e investimentos - rentabilidade, custo de gestão, controles de risco e aderência à política de investimentos.

Outro importante relatório, também no site, é o **Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações - DAIEA**. Nele, há informações como a distribuição dos investimentos por segmento de aplicação e gestor (instituição financeira que administra os recursos). A rentabilidade conquistada e o total de recursos utilizados com consultorias e comunicação, dentre outros, completam o demonstrativo. 



Aposentados receberam R\$ 3,7 milhões

A Funsejem concedeu, no primeiro semestre deste ano, R\$ 3.744.619 em aposentadorias de pagamento continuado, sendo: R\$ 1.901.192 para os 136 aposentados do plano VotorantimPrev, e R\$ 1.843.427 para os que são do VCNE.

As pensões por morte, considerando os dois planos, totalizaram R\$ 183.249. Já os pagamentos únicos de aposentadoria e benefício por morte, também dos dois planos, somaram R\$ 837.847, enquanto os resgates, pagos de forma única e parcelada, atingiram o valor de R\$ 7.923.651. 

■ EM MIÚDOS

Pensão ou benefício por morte?

Ambos são benefícios, mas há diferença entre a pensão por morte e o benefício por morte. Veja:

- Quando um participante que já é aposentado pelo plano falece, seus beneficiários legais passam a receber em seu lugar, até que o saldo remanescente termine. Neste momento, porém, o benefício é considerado uma **pensão por morte**.
- Já o **benefício por morte** é pago aos beneficiários legais de um participante ativo que falece. A diferença é que o saldo formado pelo participante e pela Votorantim é pago de uma única vez, e não de forma continuada, como a pensão. 